

CORREIO SUL

Ricardo Wolffebüttel / Arquivo / SECOM



Projeto foi encaminhado à Alesc

Cadastro de pessoas em situação de rua

O Governo de Santa Catarina, encaminhou nesta quarta-feira, 2, para a Assembleia Legislativa o Projeto de Lei que institui o Cadastro Estadual de Pessoas em Situação de Rua, que integra o Programa Além das Ruas.

A proposta já havia sido apresentada em uma reunião no dia 13 de junho com órgãos como Tribunal de Justiça de Santa Catarina, Ministério Público, Tribunal de Contas, Assembleia Legislativa, além de representantes

Dia Nacional do Bombeiro

No Dia Nacional dos Corpos de Bombeiros do Brasil, o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina e o Ministério Público Federal assinaram um acordo de cooperação técnica. O objetivo é capacitar os cerca de 500 servidores do MPF em SC sobre como agir em situações de emergência. O con-

8 mil casos de SRAC

O frio chegou com força e com ele o aumento no número de internações em decorrência dos sintomas respiratórios causados por doenças como a Influenza. Em Santa Catarina, a Síndrome Respiratória Aguda Grave segue com elevado número de casos no primeiro semestre de 2025, totalizando

Assistência Social orienta municípios

Na segunda, a Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família, por meio da Diretoria de Assistência Social, realizou uma reunião on-line com representantes de São José, Biguaçu e Palhoça. O encontro teve como objetivo discutir a aplicação da Lei nº 18.300, que prevê a reserva de vagas de tra-

Programa do Conass

A Secretaria de Estado da Saúde aderiu à implementação do Núcleo Estadual de Gestão e Estratégia em Segurança do Paciente, proposto pelo Conselho Nacional dos Secretários de Saúde. O objetivo é fortalecer a segurança do paciente na rede pública catarinense,

Prêmio Fritz Müller

A 25ª edição do Prêmio Fritz Müller bateu recorde de projetos inscritos. No total, 161 iniciativas na área ambiental e da sustentabilidade concorrem em nove diferentes categorias. A premiação, que é realizada pelo Governo do Estado por meio do Instituto do Meio Ambiente,

da Federação Catarinense de Municípios (Fecam). “Santa Catarina é um estado de oportunidades e queremos que as pessoas em situação de rua tenham acesso a todas elas. Para isso o primeiro passo é conhecê-las e a partir daí fazer um plano de atendimento individual e um fluxograma de trabalho entre as diversas secretarias, por meio de um protocolo único”, comenta a secretária de Estado da Assistência Social, Mulher e Família, Adeliana Dal Pont.

vênio foi firmado entre o comandante-geral do CBMSC, coronel Fabiano de Souza, e o procurador chefe da Procuradoria da República em Santa Catarina, Daniel Ricken, com o intuito de promover capacitações práticas e teóricas para servidores, procuradores e colaboradores do MPF.

8.025 notificações até o dia 28 de junho.Dados do Boletim epidemiológico da Secretaria de Estado da Saúde (SES) apontam que em relação a SRAC, a maior incidência é de Outros Vírus com 3.116 casos (38,8%), seguido pela Influenza com 1.546 casos (19,3%) e pela Covid-19 com 265 casos (3,4%).

balho para mulheres em situação de violência.

A reunião técnica buscou alinhar estratégias entre o Governo do Estado e os municípios da Grande Florianópolis para garantir a efetividade da Lei 18.300, que determina a reserva de vagas para mulheres em situação de vulnerabilidade.

por meio da qualidade da assistência nos serviços de saúde, reduzindo riscos e eventos adversos. Profissionais de todas as áreas da pasta se reuniram na segunda e terça, em Florianópolis, em que foi elaborado um plano de ação baseado na realidade de Santa Catarina.

reconhece projetos que transcendem a legislação ambiental e impactam positivamente na preservação da fauna, da flora e dos recursos naturais, na restauração ambiental e em atividades econômicas que conciliam a conservação e o desenvolvimento econômico.

A 2ª temperatura máxima mais baixa desde 1997

A temperatura máxima em Curitiba não passou de 6,9°C.

Roberto Dziura Jr/AEN



Outras três cidades na terça e dez cidades na quarta também registraram o fato

Curitiba registrou nesta quarta-feira (2) a segunda temperatura máxima mais baixa desde que a estação meteorológica do Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar) foi instalada na cidade, em 1997. Neste 2 de julho de 2025, a capital amanheceu com 5,4°C, e a temperatura máxima não passou de 6,9°C. Outras três cidades na terça-feira (1º) e dez cidades nesta quarta-feira (2) também registraram a menor temperatura máxima do ano.

Na Capital, a temperatura máxima mais baixa da série histórica do Simepar foi registrada em 23 de julho de 2013, quando foram registrados 5,6°C. “Nesta ocasião, além de chuva congelada, foram registrados alguns flocos de neve em Curitiba. O valor desta quarta-feira (02) também superou o dia 21 de agosto de 2020, data em que novamente ocorreu chuva congelada. Mas nesta quarta, embora com condições bem propícias, faltou mais resfriamento para termos alguma precipitação invernal”, explica Lizandro Jacobsen, meteorologista do Simepar.

Outras cidades das regiões Leste e Campos Gerais registraram nesta semana a temperatu-

ra máxima mais baixa de 2025. Na terça-feira (1º) as cidades foram Ponta Grossa (9,7°C de máxima), Telêmaco Borba (11,9°C) e Paranaguá (13,3°C). Na quarta-feira (2) as cidades foram Pinhais (7,3°C de máxima), Fazenda Rio Grande (6,5°C), União da Vitória (9,6°C), Irati (8,5°C), Lapa (7,2°C), Antonina (11,4°C), Guaraqueçaba (12,7°C), Cerro Azul (12,1°C), Jaguariáiva (12,7°C) e São Mateus do Sul,

na estação do INMET (8,1°C). “Há uma massa de ar frio atuando sobre o Estado. Nas regiões que permaneceram com o céu encoberto, por causa da ausência de sol a temperatura se elevou pouco durante o dia, o que acarretou em tardes tão geladas”, ressalta Jacobsen.

Para os próximos dias, a previsão do tempo indica elevação gradativa das temperaturas máximas por todo o Estado. As mínimas seguem baixas, principal-

mente na metade Sul do Paraná. Com uma estrutura de 120 estações meteorológicas telemétricas automáticas, três radares meteorológicos e cinco sensores de descargas atmosféricas, o Simepar é responsável por fornecer dados meteorológicos para órgãos como a Coordenadoria da Defesa Civil e a Secretaria do Desenvolvimento Sustentável, de modo a facilitar ações de resposta a situações extremas.

Expointer terá recorde de expositores

Jürgen Mayrhofer/Arquivo Secom



Espaço reforça a importância econômica dos agricultores

A 48ª edição da Expointer, feira organizada pelo governo do Estado, que ocorrerá de 30 de agosto a 7 de setembro, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, contará com o maior número de expositores já registrado no Pavilhão da Agricultura Familiar (PAF). Serão 456 empreendimentos, superando os 413 do ano passado, o que evidencia o crescimento e a relevância da participação dos agricultores familiares na feira.

Os empreendimentos inscritos representam 196 municípios gaúchos, reforçando a presença da agricultura familiar em diferentes regiões do Estado. As inscrições ocorreram a partir da segunda quinzena de maio e registraram grande procura por parte dos produtores.

Esta será a 27ª edição do PAF na Expointer. Em 2024, o espaço obteve o maior volume de vendas de sua história, com cerca de R\$ 11 milhões, o que representa um aumento aproximado de 25% em comparação

ao ano anterior.

O secretário de Desenvolvimento Rural, Vilson Covatti, disse que o número de inscritos demonstra a relevância da agricultura familiar no contexto da feira. “A Expointer é a grande vitrine das nossas agroindústrias familiares no Rio Grande do Sul. Mais do que exposição, é a demonstração concreta de que o investimento do Estado nesse setor dá resultado. A qua-

lidade e a diversidade dos produtos que chegam ao público mostram a capacidade e o potencial dos nossos agricultores”, destacou Covatti.

Dos 456 empreendimentos confirmados, 355 são agroindústrias familiares, representando aproximadamente 78% do total. O espaço também contará com 70 estandes de artesanato, incluindo oito indígenas e dois quilombolas, e

PR

Adesão obrigatória à nota fiscal eletrônica

Os produtores rurais do Paraná terão mais tempo para se adequar à Nota Fiscal do Produtor Eletrônica (NFP-e). A Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) e a Receita Estadual prorrogaram o prazo para que agricultores e pequenos pecuaristas adotem o documento digital. Com o novo adiamento, os produtores terão até o dia 5 de janeiro de 2026 para se adequar às novas regras.

A nova data foi estabelecida pela Norma de Procedimento Fiscal nº 32/2025 publicada no Diário Oficial do Estado de terça-feira (01). Com isso, os produtores ganham quase seis meses para se adequar ao novo formato.

RS

Governador em exercício participa da Fenakiwi

O governador em exercício Gabriel Souza participará, na quinta, da abertura oficial da 25ª Fenakiwi, no Parque Cinquentenário, em Farroupilha. A cerimônia está prevista para as 19h e contará com a presença de autoridades locais, representantes do setor agrícola, empresários, expositores e comunidade. Após a abertura, Gabriel visitará os estandes da feira.

A 25ª edição da Fenakiwi reúne uma ampla programação de shows nacionais, feira multissetorial com mais de 120 expositores, seminários, degustações gastronômicas e atividades culturais que comemoram os 150 anos da imigração italiana na região.

PR

PCPR prende 10 pessoas em operação contra o tráfico

A Polícia Civil do Paraná prendeu 10 pessoas durante uma operação integrada deflagrada em combate ao tráfico de drogas. A ação aconteceu na quarta. Das prisões, sete foram por mandado de prisão e outras três em flagrante, sendo duas por tráfico de drogas e uma por furto de energia elétrica.

Também foram apreendidas porções de maconha, crack e cocaína, balança de precisão e material para embalar drogas. Os policiais ainda localizaram câmeras de monitoramento, cabos de energia, telefonia e fibra ótica, além de uma barreira sinalizadora que era utilizada para dificultar o acesso de viaturas ao local.

RS

Rede RS Startup abre inscrições para programa

A Rede RS Startup, uma iniciativa da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), abriu, na quarta, as inscrições para a segunda edição do Rede Inve\$t – Do Conceito ao Capital. O programa foi criado para preparar e conectar startups do Rio Grande do Sul a oportunidades de investimento por meio de rodadas estratégicas de negócios.

O Rede Inve\$t busca fomentar investimentos em startups localizadas nas oito regiões do Inova RS – Central, Fronteira Oeste e Campanha, Metropolitana e Litoral Norte, Noroeste e Missões, Produção e Norte, Serra Gaúcha, Sul e Vales.